

KRIEGER, Maria da Graça e FINATTO, Maria José Bocorny (2004). *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo, Contexto, 223 p., 23 × 16 cm

Nirvana Ferraz Santos Sampaio*

Por ser um campo de estudos considerado novo, uma vez que os estudos lingüísticos sobre a constituição e o funcionamento dos termos técnico-científicos tornam-se mais proficuos na última década do século XX, ainda há pouca produção bibliográfica sobre Terminologia em língua portuguesa. Com a implementação dos estudos e pesquisas de Terminologia no currículo das instituições que formam profissionais e desempenham serviços de interface lingüística em geral, vem crescendo, cada vez mais, a necessidade de publicações de caráter didático e abrangente, que proporcionem uma visão panorâmica do pensamento nacional e internacional sobre os estudos terminológicos. Dessa forma, o livro *Introdução à terminologia: teoria e prática* contribui para reduzir aquela lacuna instrucional.

Na apresentação do livro, Krieger e Finatto comentam sobre a concepção da obra, informando ao leitor que ela representa a integração das autoras em torno de atividades conjuntas desenvolvidas com base no Projeto TERMISUL, do Instituto de Letras da UFRGS, relacionando-a a orientações teóricas e metodológicas comuns à pesquisa e à docência em Terminologia.

O livro divide-se em duas partes, a saber: Parte I – Dos fundamentos – e Parte 2 – Terminologia em aplicação. A primeira parte tem como propósito responder o que é a Terminologia, situar as bases teóricas desse campo de conhecimento, que toma o chamado “léxico especializado” como seu objeto principal de interesse e mencionar os princípios metodológicos da Terminologia.

Na segunda parte, há uma retomada de assuntos já tratados dando-lhes um enfoque prático e, conjugando, assim, o binô-

* Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

mio teoria e prática proposto no título. Focalizam-se as relações entre Terminologia e Terminografia, privilegiando alguns elementos para a geração de glossários e dicionários. As autoras chamam atenção para a geração de banco de dados terminológicos, enfocando-os como um sistema de informações interconectadas, visando a atender a necessidade de consulta de um grupo definido de usuários. Fazem as autoras o levantamento de aspectos importantes para a constituição e utilização desses bancos de dados.

Nessa parte, as autoras dão uma atenção especial para: a definição terminológica, que desempenha papel fundamental no interior da comunicação especializada; a relação entre tradução técnico-científica e Terminologia; as metodologias descritivas, apontando um roteiro de trabalho apoiado num conjunto de considerações teóricas, para o qual leva em consideração as contribuições da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) contrapondo-as à insuficiência dos pressupostos e princípios da antiga Teoria Geral da Terminologia (TGT); por fim, as autoras abordam os fundamentos da apreensão de terminologias a partir de *corpus* textual, as implicações comunicativo-textuais e estudo de texto com apoio de ferramentas computacionais (identificação de terminologias, tratamento de bases textuais em formato digital, visão global do texto especializado, etc.).

Com essas últimas questões, comprova-se que, além de ser uma obra de caráter didático, ela é marcada epistemologicamente. Uma vez que as autoras compartilham do fato de que o texto é o *habitat* natural das terminologias, verifica-se uma postura epistemológica de reversão de paradigma, ou seja, o caráter prescritivo é suplantado por princípios descritivos. Leva-se em consideração a apreensão dos fenômenos de uma comunicação técnico-científica *in vivo*, contrapondo-se à situação privilegiada pela TGT, ou seja, a comunicação *in vitro*. Nessa perspectiva, os objetos de estudo (linguagem, textos técnico-científicos, termos, fraseologias e definições) são apreendidos a partir do ponto de vista lingüístico textual, perspectiva teórica que as autoras entendem como produtiva para dar conta dos fenômenos terminológicos em maior profundidade.

Cabe ressaltar que no final de cada um dos tópicos principais tratados no livro, Krieger e Finatto indicam uma bibliogra-

fia complementar para aprofundamento sobre o assunto em questão. A bibliografia apresentada é extensa, com referência a autores cujos trabalhos são fundamentais para a Terminologia.

Em suma, vê-se que os tópicos abordados em *Introdução à terminologia: teoria e prática*, com certeza, auxiliarão grande número de estudantes de Terminologia e áreas afins a desafiar os fenômenos terminológicos. Essa obra merece ser lida por ser versátil e bem organizada. É versátil ao poder ser utilizada como manual de análise e texto de referência teórica. É organizada ao apresentar o conteúdo de cada parte com linguagem acessível, possibilitando, também, a remissão a outros aspectos mais proximamente relacionados a partir das leituras recomendadas pelas autoras.